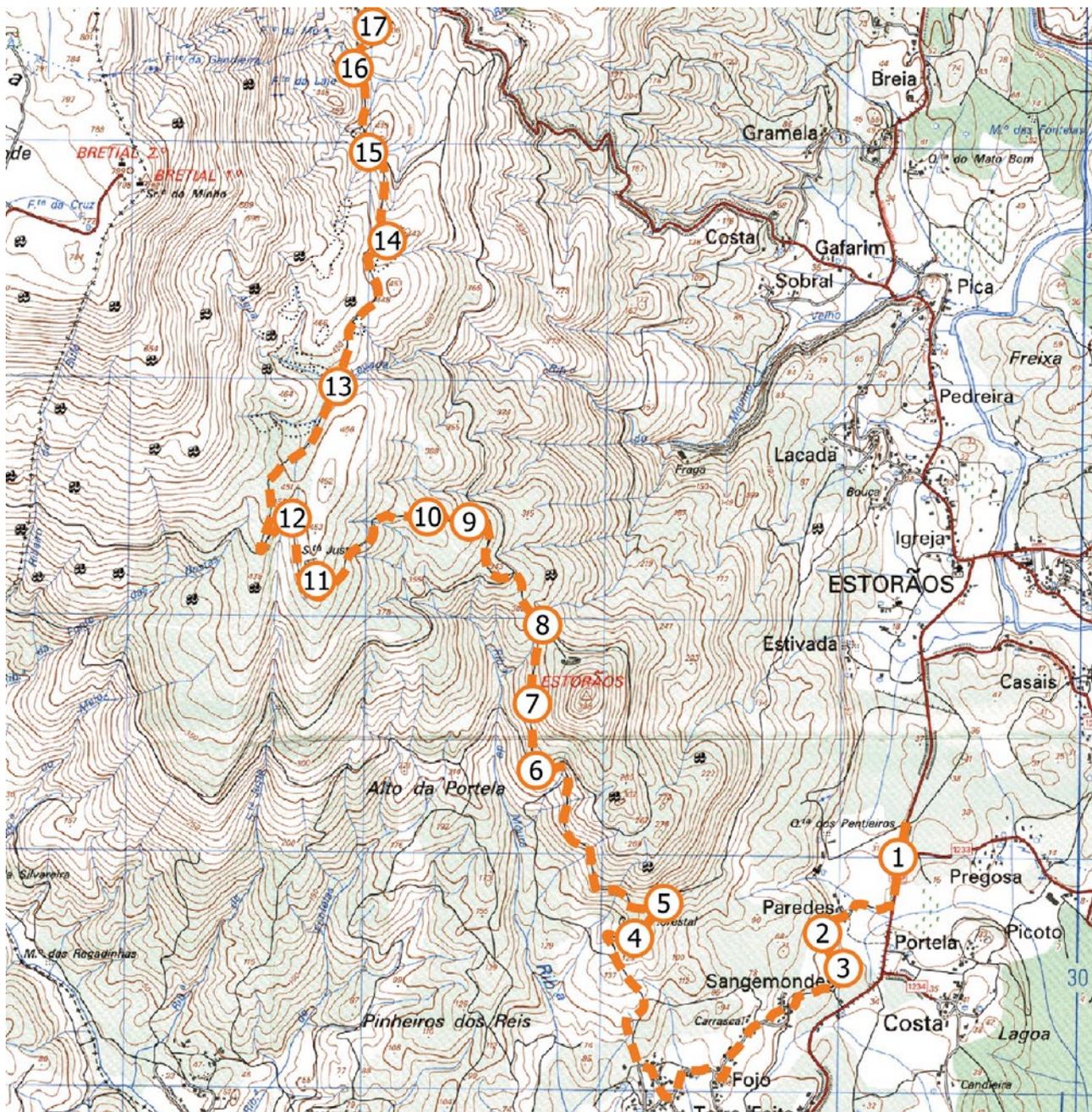




serra
d'arga

Trilho do Cerquido





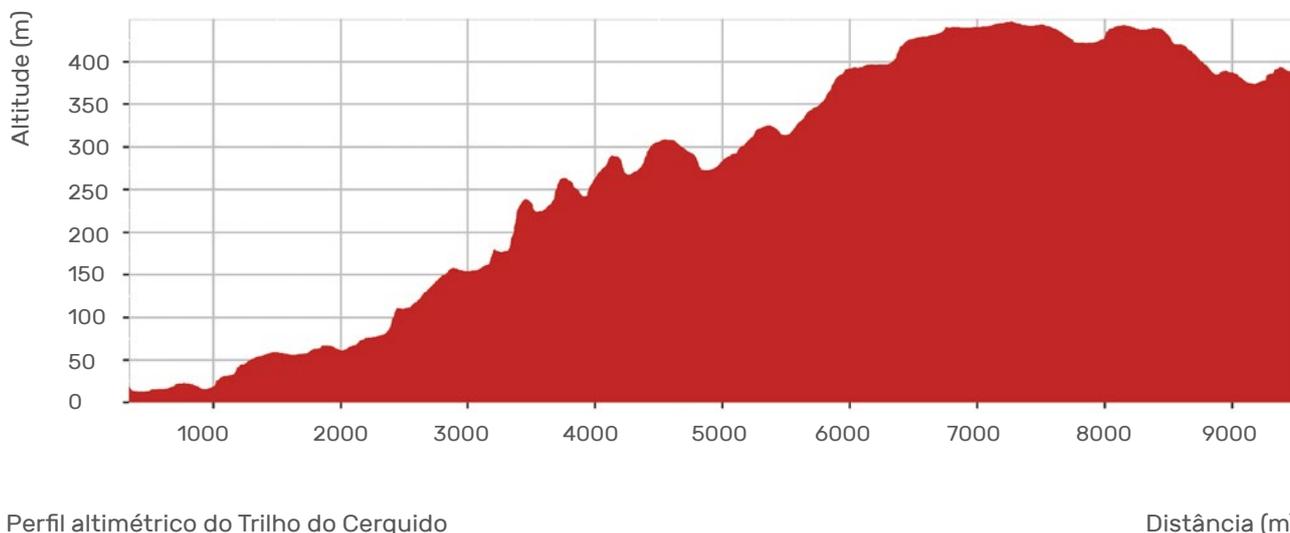
— Trilho do Cerquido

0 300 600m

Pontos de interesse

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> 1 Quinta e Capela de Pentieiros 2 Campos agrícolas do vale do Rio Lima 3 Moinhos e Fonte da Costa 4 Casa Florestal 5 Vista sobre a Quinta de Pentieiros e o vale do Rio Lima 6 Vista panorâmica para a foz do Rio Lima e vertente nascente da Serra d'Arga 7 Castro do Formigoso 8 Crista granítica pronunciada (do tipo monte-ilha) 9 Vista panorâmica para a vertente nascente da Serra d'Arga 10 Mancha de háquea-picante e austrália | <ul style="list-style-type: none"> 11 Quartéis e Capela de Santa Justa e vista para o vale do Rio Lima; 12 Sulco de desmorte de filão; Maciço central da Serra d'Arga 13 Charcos de reprodução de anfíbios; Charco 14 Modelado granítico e xistento; Vista sobre o Cerquido 15 Carvalho-alvarinho de grandes dimensões; Vale de contacto de xisto com granito 16 Anfíbios; Fonte da Mó; Encosta e socargos do Cerquido 17 Cerquido |
|---|---|

Nome do percurso: Trilho do Cerquido
Tipo de trilha: Linear
Extensão: 9.536 m
Grau de dificuldade: Moderado
Tempo de duração: 4 h
Início: Quinta de Pentieiros (41°46'31.98"N, 8°38'57.41"W)
Fim: Cerquido (41°48'21.1"N, 8°40'35.22"W)



Perfil altimétrico do Trilho do Cerquido

Distância (m)

O Trilho do Cerquido desenvolve-se entre a planície aluvionar do Rio Lima e a vertente oriental da Serra d'Arga. O percurso atravessa o povoamento disperso característico do Alto Minho, permitindo observar, por entre densas manchas florestais, os férteis campos agrícolas, os pomares e os olivais.

Subindo a encosta, vislumbram-se panorâmicas sobre o Lima que, a poente, alcançam a sua foz. No topo das encostas xistentas avistam-se os Quartéis e a Capela de Santa Justa, por trás dos quais aflora o imponente maciço granítico da serra.

No seu sopé destacam-se as características propriedades irregulares cercadas por muros de xisto. Em frente avista-se o lugar do Cerquido e o seu conjunto de socalcos, cercados pela íngreme encosta da serra, em cujo topo se avista o Santuário da Senhora do Minho.

O trilho do Cerquido é marcado por importantes alternâncias de substrato rochoso, essencialmente entre xistos e granitos, mas também quartzitos.

Em todas estas litologias existem indícios de intensa deformação crustal, ocorrida em determinados períodos da história natural, na forma de fraturas, filões e dobras em xisto.

Na paisagem, sobressaem contrastes de relevo determinados pelas variações litológicas (xisto-granito), mas também veigas graníticas, cujo grau de aplanamento propiciou a implantação de aldeias e parcelas agrícolas adjacentes.

Um indício da interação entre a geologia e o ser humano está sublinhado no património arqueológico-mineiro, mais concretamente nos vestígios de exploração minerais de volfrâmio e estanho na forma de cavidades retilíneas (fojos) de desmonte de filões.

Na litologia xistosa do trilho dominam os matos de carqueja (*Pterospartum tridentatum*), tojo-gatenho (*Ulex micranthus*) e queiró (*Erica umbellata*), mas também ocorrem espécies invasoras lenhosas, nomeadamente a austrália (*Acacia melanoxylon*), mimosa (*Acacia dealbata*), e háquea-picante (*Hakea decurrens* subsp. *physocarpa*).



Vista sobre os campos agrícolas do vale do Rio Lima

Esta última coloniza solos pobres em fosfatos, sendo uma pirófito, ou seja, tem uma ecologia ligada aos incêndios. Os frutos são muito duros e resistem aos fogos, libertando a semente logo de seguida. A vegetação do vale do Lima apresenta algumas bolsas de vegetação natural, com bosques típicos de carvalho-alvarinho (*Quercus robur*) e de amieiro (*Alnus glutinosa*), este último ocorrendo em zonas mais baixas e inundadas durante o inverno.

Do ponto de vista da fauna destacam-se as espécies de anfíbios associadas aos principais pontos de água atravessados pelo percurso. Espécies como a rã-verde (*Pelophylax perezi*), a rã-ibérica (*Rana iberica*), o tritão-marmorado (*Triturus marmoratus*) e o tritão-de-ventre-laranja (*Lissotriton boscai*), podem ser observados durante a maior parte do ano, enquanto o sapo-parteiro (*Alytes obstetricans*) ocorre essencialmente durante o período reprodutor (que se inicia com as chuvas de outono).

Ao longo do percurso podem ainda ser observadas espécies como a raposa (*Vulpes vulpes*) e o texugo (*Meles meles*), associados às zonas próximas do Cerquido, ou ainda aves de rapina, como a águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*) e uma grande diversidade de passeriformes associados aos ambientes rurais.

Quanto ao património, destaca-se, em Sangemondes, a antiga casa do guarda-florestal, construída na primeira metade do século XX, ainda em bom estado de conservação.

Na subida para o Monte de Santa Justa surge, à direita, o Castro do Formigoso, povoado fortificado que apresenta ainda alguns vestígios de ocupação humana, nomeadamente entalhes nos afloramentos rochosos, peças de cerâmica, restos de construções e uma sepultura cavada. Já em Santa Justa, a capela e os antigos quartéis, recentemente recuperados, permanecem ainda ligados à tradição equestre de Ponte de Lima.

O percurso termina no Cerquido, local caracterizado por uma paisagem de montanha, granítica, que se ergue até à Senhora do Minho, onde dominam os socacos tradicionais, as ruas estreitas e o casario pontuado pelos espigueiros.